

Capex aprova o primeiro curso de doutorado da UNILA

Fundação Araucária - CT&I Notícias

Postado em: 06/05/2019

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O programa já inicia com curso de doutorado, o primeiro da UNILA, e de mestrado, voltados para a formação em energia e sustentabilidade, com foco em questões relacionadas a ciência, tecnologia e inovação. A expectativa é que o processo seletivo da primeira turma ocorra no primeiro semestre de 2020.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O programa já inicia com curso de doutorado, o primeiro da UNILA, e de mestrado, voltados para a formação em energia e sustentabilidade, com foco em questões relacionadas a ciência, tecnologia e inovação. A expectativa é que o processo seletivo da primeira turma ocorra no primeiro semestre de 2020. O programa terá duas linhas de pesquisa: Materiais e Dispositivos para Fontes de Energia; e Tecnologias e Processos Sustentáveis. O objetivo é incentivar a formação de um núcleo científico interdisciplinar que possa subsidiar e fomentar o desenvolvimento energético sustentável na região trinacional. De acordo com o coordenador da proposta, professor Oswaldo Hideo Ando Júnior, uma das justificativas para a submissão do projeto foi a carência de cursos de pós-graduação sobre esse tema na região. "Programas com temáticas similares encontram-se somente na Grande São Paulo, a mais de mil quilômetros de Foz do Iguaçu. Portanto, o diagnóstico regional evidencia uma necessidade de cursos voltados para a formação de profissionais capazes de desenvolver pesquisas e novas tecnologias, principalmente no binômio energia e meio ambiente", explica. Uma das características do programa é que as disciplinas serão modulares e concentradas em aulas quinzenais, o que permitirá que profissionais da região possam conciliar as atividades profissionais com os estudos e pesquisas. "Trata-se de uma proposta pedagógica moderna baseada em metodologias ativas e com a presença de, no mínimo, dois docentes por disciplina, visando aumentar o interesse e o envolvimento dos discentes e tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e experimentais, o que valoriza o aprendizado intuitivo e participativo", salienta o coordenador. O corpo docente, que em sua maioria já vinha trabalhando na proposta do programa desde 2014, é formado por 16 professores, sendo 15 da UNILA e 1 da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), de áreas como Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Ciência dos Materiais, Química, entre outras. No parecer que aprovou o programa, a Comissão Técnica de Classificação (CTC) da Capes apontou o crescimento dos projetos interdisciplinares de pesquisa realizados pelo corpo docente, que aumentou 188% nos últimos dois anos. Além disso, a CTC salientou a atuação com a sociedade local, por meio de projetos conjuntos e integrados com agentes locais, para promover a ciência e o desenvolvimento tecnológico regional. "Esse resultado é fruto de um esforço coletivo que permitiu, ao longo do processo avaliativo, a melhoria dos indicadores, o que somente foi possível devido à união e dedicação do corpo docente. É uma aprovação inédita para a UNILA e que contribuirá para a consolidação de nossa Universidade na região trinacional", destaca Oswaldo Hideo Júnior.